

PLATAFORMIZAÇÃO, DATAFICAÇÃO E PRÁXIS DOCENTE: UM OLHAR SOBRE O ESTADO DA ARTE EM PESQUISAS CRÍTICAS SOBRE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

ODS (4.0) – educação de qualidade

Alessandro Luciano Deodato da Silva (IFSP – Campos do Jordão)

Alice Silva de Lima (IFSP – Campos do Jordão)

Jailton Bartho dos Santos (IFSP – Campos do Jordão)

A presente pesquisa insere-se no campo dos estudos críticos sobre tecnologias digitais na educação, compreendendo que tais recursos não são neutros, mas dispositivos sociotécnicos atravessados por valores, interesses e discursos ideológicos – educação crítica na era digital. Diante da intensificação da digitalização e da plataformização do ensino, sobretudo após a pandemia de Covid-19, torna-se necessário mapear e analisar como a produção acadêmica brasileira tem problematizado essas transformações, em especial a partir de perspectivas críticas e pós-críticas. O objetivo central do estudo é realizar um estado da arte da literatura nacional que aborde os impactos sociais, políticos, éticos e pedagógicos do uso de tecnologias digitais no campo educacional. Metodologicamente, adota-se uma revisão sistemática da literatura em bases como SciELO, Redalyc, BDTD e Periódicos CAPES, contemplando produções publicadas entre 2006 e 2025. Esse recorte temporal permite abarcar desde trabalhos fundacionais no Brasil até pesquisas recentes que discutem a plataformização, a dataficação e a proteção de dados, os processos de vigilância e a precarização do trabalho docente. Ancorada em pesquisas de autores da área de educação matemática, bem como em estudos do CETIC.br, esta investigação busca explorar amplamente o tema e contribuir para reflexões críticas sobre o assunto. A pesquisa encontra-se em andamento, os resultados preliminares indicam a recorrência de cinco eixos temáticos: 1) ideologia e mercado na incorporação das tecnologias digitais; 2) desigualdades e exclusão educacional; 3) implicações éticas da coleta e uso de dados; 4) autonomia docente e práticas de resistência; e 5) propostas de futuros alternativos para uma pedagogia digital crítica. Sendo assim, pretende-se que a sistematização desse corpus poderá identificar avanços e lacunas da produção nacional, contribuindo para o fortalecimento de abordagens críticas que favoreçam uma práxis docente que promova uma educação mais justa, reflexiva e emancipatória frente aos desafios da cultura digital contemporânea.

Palavras-chave: Tecnologias digitais na educação; Plataformização da educação; Dataficação; Abordagem crítica; Práxis docente; Justiça social.